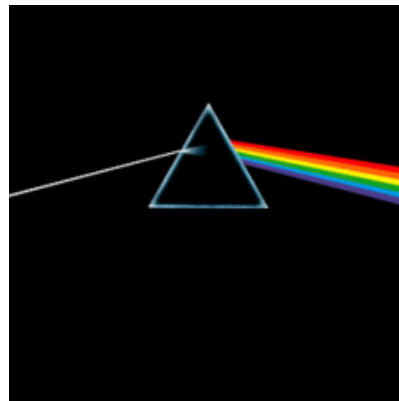


# Teoria das Cores

A teoria das cores compreende o estudo das cores em si, desde sua formação e presença na natureza, até suas misturas.

Vamos começar pelo passado: na Arte Rupestre, nossos antepassados ainda não tinham industrializado os pigmentos em forma de lápis de cor ou tubos de tinta. Portanto, eles retiravam as tintas diretamente da natureza. Para o branco, utilizavam pedras brancas e quebradiças; para o preto utilizavam o carvão; para os vermelhos e amarelos, utilizavam terra, sangue de animais, sementes, folhas secas. O azul começou a ser utilizado no Antigo Egito, através da transformação da pedra lápis lazuli em pó, que misturado à água ou gema de ovo, vira uma tinta.

Durante o século XVII, o cientista Isaac Newton observou um fenômeno da luz chamado dispersão: quando a luz branca (que poder ser a do sol, da lâmpada ou da lanterna) atravessa a superfície de um prisma transparente (e também de uma bolha de sabão ou uma mancha de óleo na rua), ela se divide em várias cores. A banda de rock progressivo Pink Floyd usou a ilustração desse fenômeno na capa do álbum "Dark Side of the Moon". É assim que se forma o arco-íris, após uma tarde de chuva. Essas cores são chamadas de **cores-luz**. As principais são **vermelho**, **azul** e **verde**, e quando se misturam entre si, formam o magenta, o amarelo e o ciano (igual ao azul do céu). São muito utilizadas em shows de música e na tela do seu celular.



Já nas tintas, as misturas se dão de outras formas. Atualmente, em uma boa papelaria, encontramos caixas com mais de 50 cores de lápis. Os pigmentos naturais que vimos no passado, deram lugar aos pigmentos artificiais. Mas, ainda podemos criar nuances muito bonitas e interessantes quando aprendemos a misturar as cores e os conceitos por trás delas. E aí vamos precisar de basicamente 3, para começar.

**Cores primárias:** chamamos de cores primárias aquelas que formam todas as outras. Com pigmentos, não podemos criá-las. São elas: magenta (parecida com a cor do suco da beterraba), azul e amarelo.



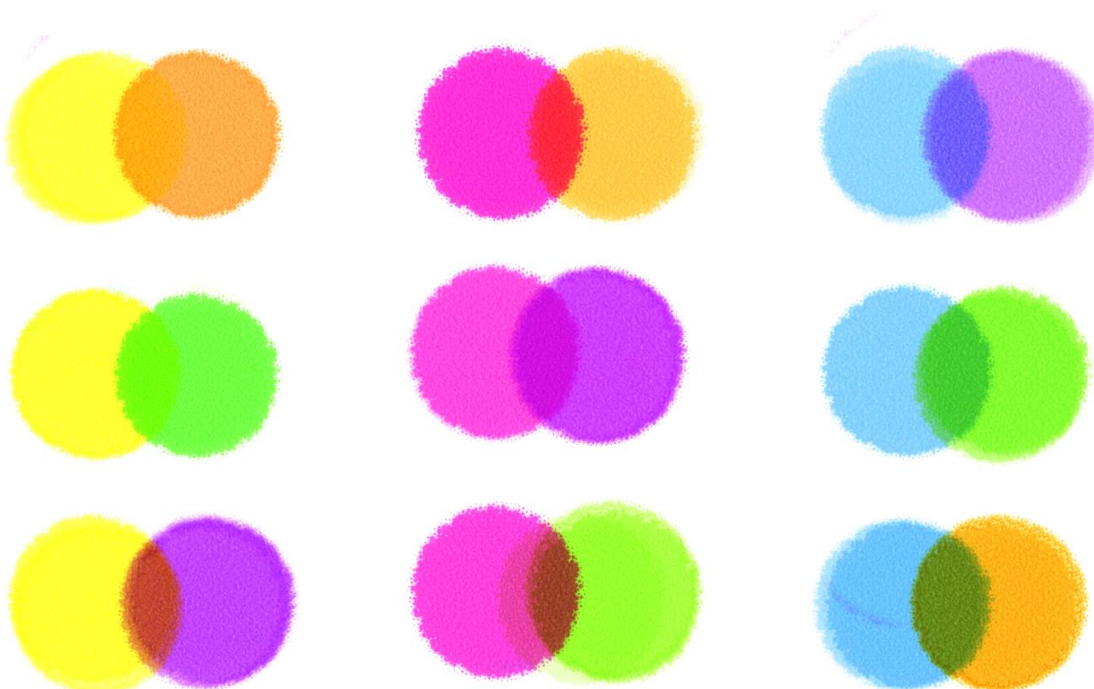
## Cores secundárias

Conhecendo as cores primárias podemos misturá-las e encontrar as secundárias básicas. São elas: violeta (azul + magenta); laranja (magenta + amarelo) e verde (amarelo + azul).



## Cores terciárias

Uma cor terciária será sempre formada por uma cor primária (P) + uma cor secundária (S). **Mas é preciso atenção: se misturar duas cores que sejam complementares, o resultado será marrom ou cinza. Se não for sua intenção, não as misture.** Vamos ver como isto fica na prática (o encontro entre os dois círculos de cor resulta na cor terciária – você consegue fazer isso misturando a mesma quantidade de uma e de outra):



Repare que nas últimas combinações (amarelo + violeta / magenta + verde / azul + laranja) o resultado é uma cor que varia entre os tipos de marrom. Alguns mais avermelhados e outros mais azulados. Mas não são cores vibrantes. Chamamos elas de “cinza neutro”. Esse marrom é comum na aquarela.

Esses 3 conjuntos de cores são chamados de **cores complementares**. Elas possuem todas as primárias (repare só ... **azul** + **laranja**, que é formado por **magenta** e **amarelo**) e uma ao lado da outra, se combinam. Você pode usar esse esquema de cores complementares para combinar roupas, fantasias, maquiagem, cores de cabelo e, claro, nas suas pinturas. Para roupas por exemplo, se não quiser que o contraste entre as cores complementares fique muito evidente, use um amarelo mostarda com um lilás clarinho. No lugar do magenta, você também pode usar o vermelho (que contém a cor e era usado como cor primária no passado). Vamos ver alguns exemplos?



<http://revendaroupa feminina.com.br>



<http://www.simplesdecoracao.com.br>



"Casal Arnolfini", de Jan Van Eyck



Ilustração do artista chinês Hong Leung

## Preto e branco

É preciso deixar bem claro que **preto** e **branco** não são cores, mas valores. Explico: na cor-luz, o preto é ausência de luz (escuridão) e o branco a presença da luz (clareza). Já nas cores-pigmento, o preto e o branco servirão justamente para clarear ou escurecer um tom de verde ou azul, por exemplo. Claro, em uma caixa de lápis de cor, você encontra os dois. Porém, eles têm finalidade definida. O branco pode ser usado para clarear uma cor no guache,

na acrílica ou na tinta a óleo. No lápis de cor, ele pode ser passado por cima de outras cores para uniformizá-las (se for um lápis aquarelável de qualidade profissional, você pode usar o branco para criar pontos de luz e fazer efeitos interessantes). O preto ... bom, você pode usar para pintar sim uma área do seu desenho dessa “cor”. Mas é preciso saber algo: jogue cloro puro em uma camiseta preta e veja o que acontece. Ao contrário do que se pode imaginar, a camiseta não ficará branca, mas avermelhada. Isso porque, o pigmento preto na verdade é uma cor (geralmente o vermelho) muito concentrado e bem escuro. Existe um pigmento que é mais semelhante ao que esperamos do preto mesmo: é o nanquim. Ele é utilizado para preencher grandes áreas ou fazer o contorno dos desenhos, muito comum em ilustrações e histórias em quadrinhos profissionais. Se quiser testar, procure na papelaria. Mas atenção: ele não se mistura com outros tipos de tinta e mancha tecidos e o que vier pela frente.

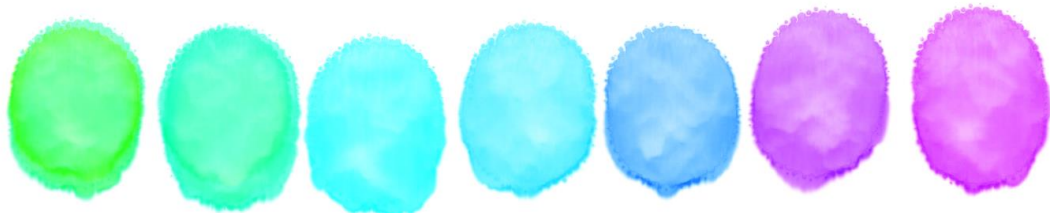
## Composições

As composições de cores são uma forma de organizá-las na arte de modo que elas combinem entre si. Além das cores complementares, temos também as seguintes combinações:

- Contraste *chiaroscuro* (claro e escuro):



- Por semelhança: cores frias (cores que contém azul).



- Por semelhança: cores quentes (cores que contém amarelo e magenta).



- Arco-íris: é só prestar atenção na ordem. Pode começar por qualquer cor, contanto que esteja ao lado de uma semelhante.

